

AS ATIVIDADES RÍTMICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Profª Doutora Daisy Barros
Especialização em Ginástica Rítmica e Dança

Ritmo é vida e está particularmente ligado à necessidade do mundo moderno.

Cada indivíduo, ou ser vivo, possui um ritmo próprio. Se observarmos os movimentos de qualquer criança brincando, verificamos que nela existe ritmo. Seus movimentos são efetuados de forma natural, livres e espontâneos, isentos de tensão, por meio dos quais ela se exprime sob seu impulso interior.

Este é o ritmo próprio do corpo cujas bases são orgânicas e surge do interior para o exterior.

Deve ser estimulado na criança o sentimento do seu ritmo corporal através de experiências sensoriais e motoras. É necessário conhecer bem as características psicológicas de cada fase da evolução humana desde a evolução natural da criança ou do adolescente, procurando não contrariar suas tendências naturais e canalizando-as para o melhor desenvolvimento de seu sentido rítmico.

No cotidiano encontram-se, por vezes, pessoas que conseguem ocupar-se de diversas atividades. Tais pessoas realizam enormes tarefas, encontrando tempo para suas horas de lazer no descanso e pausa para a recreação, não esquecendo de seus interesses artísticos e culturais. Diremos que são pessoas dotadas de vida particularmente inteligente e bem organizada, que têm um bom e equilibrado ritmo de vida.

As atividades rítmicas sob o enfoque holístico são de alto valor psicofísicosocial, pois facilitam a convivência entre as pessoas, com desenvolvimento, sobretudo, do verdadeiro sentido de vida em comunidade.

De acordo com as condições psicossomáticas do grupo, as atividades rítmicas podem ser ministradas em forma recreativa preenchendo, desta maneira, as horas de lazer.

Entre pessoas consideradas normais encontramos crianças incapazes de repetir os ritmos propostos, ou de executarem, naturalmente, movimentos dentro de um tempo rítmico certo.

A Educação Rítmica poderá ser iniciada com movimento de andar, seja acelerado ou lento, com ou sem acompanhamento musical de interpretação fácil, procurando obter da criança uma sensação de segurança, controle e equilíbrio dos movimentos.

Os movimentos naturais livres e espontâneos, inerentes à criança, exprimem um certo ritmo e são conhecidos como movimentos de expressão espontânea.

Podem ser classificados em dois aspectos ou estruturas: (i) de movimentos em formas livres e; (ii) de movimentos de formas fixas.

As **FORMAS LIVRES** traduzidas pelo ritmo próprio, são improvisadas pelas crianças, partindo dos elementos simples combinados entre si, de maneira espontânea.

Ex: Uma criança que executa uma série de saltitos seguidos de corrida para frente.

Das **FORMAS FIXAS** fazem parte os Brinquedos Cantados, Dança Folclórica e Popular, Movimentos Ginásticos, Bandas Rítmicas e outros, transmitidos de uma geração de crianças à outra. São compostas de elementos fornecidos, certas vezes, por adultos e assimiladas com algumas modificações pelas crianças.

Os movimentos de expressão espontânea da criança apresentam diferentes formas livres, também assimiladas pelas formas fixas tais como:

I. Saltito

Correr

Andar

Girar

II. Saltito

Saltito de Polca

Dar ritmo ao movimento significa torná-lo vivo, com características pessoais, transmitindo particularmente uma expressão do que se sente no momento.

A utilização dos impulsos rítmicos baseados na percepção dos gestos, nos conhecimentos musicais e acompanhamento rítmicos, através do emprego de instrumentos musicais de percussão e aparelhos ginásticos, facilita a execução de um exercício ou dança e aperfeiçoam a sua execução rítmica.

MOVIMENTO GINÁSTICO – Os movimentos ginásticos apresentam uma forma rítmica certa. São eles executados através do ritmo (tempo) e espaço.

Se analisarmos detalhadamente um atleta ou ginasta executando um determinado movimento, verificamos que existe nele uma perfeita coordenação de movimentos.

Como transmitir esta execução de maneira correta aos alunos? A princípio o professor demonstra uma forma de execução do movimento, por exemplo: andar. Em seguida andar acompanhado de batida de palmas. Alternadamente, o aluno executa o movimento. Assimilada esta fase, o aluno executa o movimento estabelecido, respeitando a estrutura rítmica. Convém verificar que pequenas variações se farão sentir entre os alunos executantes. O objetivo principal é levar o executante a sentir o seu ritmo próprio.

Ex.:

- ◆ Três passadas de corrida, impulso, roda (estrela).
- ◆ Barra fixa baixa – suspensão na barra, balancear e sair.
- ◆ Barra fixa baixa terminando com um rolamento para a frente (sobre o colchão).
- ◆ Corrida e salto sobre o plinto.

- ◆ Alunos distribuídos em 2 grupos:

O grupo A, bater palmas (marcando o ritmo).

O grupo B, executar movimentos elementares de braço: levar os dois braços aos lados (no tempo 1). Bater uma palma à frente do corpo, seguida de inclinação à frente (2º tempo). Bater em seguida duas palmas com os braços estendidos, em cima da cabeça (3º tempo). Finalizar, levando no 4º tempo, os braços abertos aos lados.

DANÇA

É um conjunto de movimentos rítmicos com finalidade estética e expressiva. Favorece a convivência e a integração no grupo.

No Brasil, nos últimos anos, uma grande evolução se fez sentir no campo da Arte Moderna, não somente na arquitetura e pintura, como no campo da dança. Várias instituições particulares e governamentais mantêm escolas de alto nível para participantes.

A dança clássica também conseguiu grande impulso através dos anos e ainda continua muito apreciada e aplaudida.

A dança apresentada na escola deve construir motivo para um interessante estudo sobre determinado país ou continente. Assim, não haverá apenas ação mecânica, mas uma

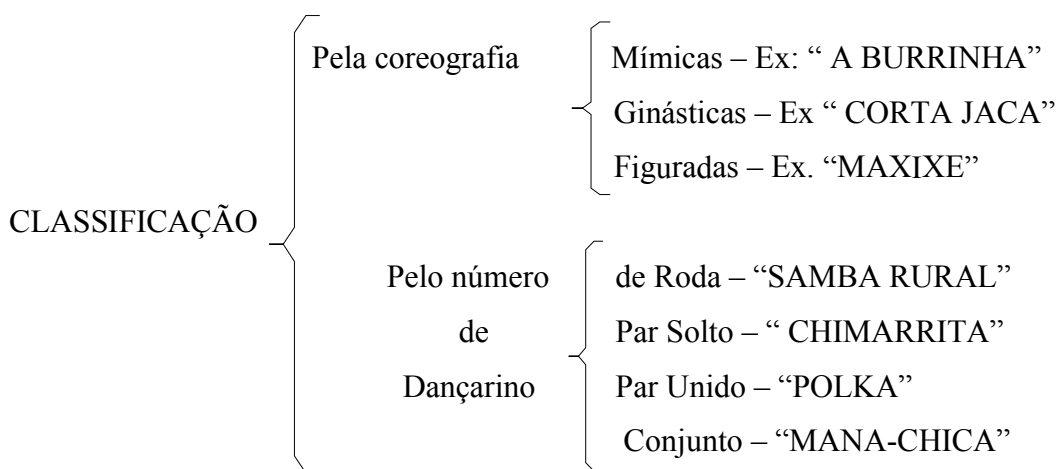
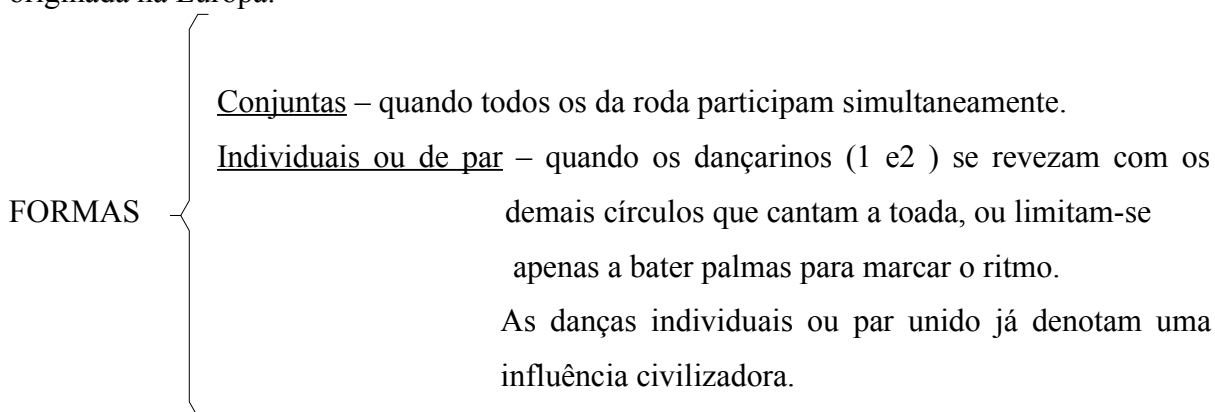
correlação íntima com outros conhecimentos: música, história, geografia, etc., levando a criança a descobrir novos interesses e mais viva interpretação.

A variada e constante movimentação, o conhecimento dos hábitos, usos e costumes dos diferentes povos, a intimidade que se processa dentro do grupo e o transporta a regiões longínquas pela aproximação de idéias e sentimentos, traduzem o valor físico-intelectual e social das danças regionais.

Em todos os povos primitivos a dança fazia parte do ritual nas cerimônias religiosas e guerreiras e nas celebrações dos maiores acontecimentos da vida humana ligados, sempre, a fenômenos naturais e culto aos mortos.

Para cultivo das artes, a mesclada raça brasileira utilizou diversos mananciais mais ou menos abundantes. Os pendores que para as artes manifestavam os portugueses eram poucos e escassos. Na música e na dança a contribuição dos negros foi valiosa. Possuíam ritmo instrumental adiantadíssimo em relação ao seu estado e culto.

A dança folclórica é uma manifestação coletiva e sua origem está nas danças de rodas, originada na Europa.



BRINQUEDOS CANTADOS – ou Cantigas de Roda, são atividades nas quais a criança pequena dá o primeiro passo para sua socialização. São essencialmente recreativos e deles participa o grupo com a alegria e expansão coletiva. É a forma mais elementar de dança. São por excelência aplicáveis às crianças de pouca idade, principalmente pela sua simplicidade, ritmo e música.

Ex.: Que é de Valentim ?

Formiguinha da Roça (2)

ESQUEMA DE UMA AULA DE DANÇA

INTRODUÇÃO

<p>I. Parte MOTIVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcação do ritmo; - Locomoção no espaço. 	<p style="text-align: center;">OBJETIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparação psíquica, trabalho de grupo; participação de todos os alunos. Educação do sentido rítmico
--	--

CONTEÚDO

<p>II. Parte - EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO e FORMAÇÃO CORPORAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pequenas seqüências de movimentos básicos. - Variações de direções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento psicossomático. - Trabalho corporal e coordenação; flexibilidade e ritmo.
<p>II. Parte – APLICAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Combinar os movimentos da atividade. - Execução dos movimentos dados. - Aplicação da dança propriamente dita. 	<p>Socialização, combinação dos movimentos; coordenação neuro-muscular; aprimoramento da execução.</p>

III Parte - **FINAL** – Jogos sensoriais e/ou Grafismo